Ano 20. Sabado, 29 de Outubro de 1927 (AVENÇADO) N.º 1.000

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

União Nacional

O governo, apoiado por bastantes elementos de valor, continua a ocupar-se da formação da *União Nacional*, que os politicos não vêem com bons olhos, mas de que hão-de certamente resultar beneficios para o país se todos os filiados compreenderem o fim patriotico que tem em vista.

A ditadura militar está longe de atingir o seu termo. Temos a impressão, mesmo, de que ainda ela não deu principio ao programa do 28 de Maio. Em tais circunstancias necessario se torna congregar elementos e, vencidas que sejam certas dificuldades, iniciar a obra de reconstrução por que toda a gente anseia esperançada em melhores dias.

E' tempo.

CONGRESSO DA IMPRENSA

Pela terceira vez se debate nos jornais portugueses a ideia de levar a cabo um congresso nacional da Imprensa com o fim de nele serem tratados assuntos de interesse para todos os periodicos, sem distinção, e ao mesmo tempo serem discutidos problemas tendentes a levantarem o nivel duma instituição que devia merecer mais um pouco de respeito que o que actualmente tem.

Arrangem lá isso. E contem comnosco se porventura orientarem os trabalhos de modo a obtermos a certêsa dum *desideratum* condigno, que prestigie em vez de diminuir, que eleve em vez de nos crear mais antipatias.

Da Terra Nova

Entraram mais, procedentes da pesca do bacalhau, os seguintes navios da flotilha de Aveiro: *Hernani*, da Empreza de Navegação e Exploração de Pesca; *Ilhavense II*, da Sociedade Maritima Esperança, L.da e *Orion*, de Bagão, Nunes & Machado, L.da.

Segundo ouvimos, o peixe escasseou algum tanto, pelo que nem todos trazem carregamento completo.

JULGAMENTO SENSACIONAL

Iniciou-se no dia 12 em Vizeu o julgamento do misterioso crime do *Poço das Feiticeiras* em que aparecem como reus D. Silvina Trindade Lopes Ribeiro e seu marido Claudino Lopes Ribeiro acusados, juntamente com a serviçal Albina Correia, do crime de assassinio na pessoa do velho proprietario do solar e quinta de S. Caetano, João Alves Trindade, pai e sogro dos primeiros arguidos.

As audiencias teem-se sucedido com mais ou menos interesse, não se sabendo, porêm, ainda quando terminará o apuramento de responsabilidades visto as testemunhas serem muitas, os depoimentos de cada uma demorarem horas e os incidentes sucederem-se, para que tudo fique bem esclarecido...

Pois então aguardemos, serenamente, sem impaciencias, o resultado do pleito que, não ha duvida, é dos que fazem apaixonar a opinião publica.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

IMPRENSA

"O Combatente,,

Recebemos a visita deste orgão do Gremio dos Combatentes pela Republica que se publica em Lisboa e cuja distribuição é gratuita.

"Revista Nova,,

Recebemos no n.º 7, continuando a tratar das coisas de teatro com elevado criterio.

Manifesto do trigo

Devendo principiar dentro em breve, se é que ainda não principiaram, as visitas dos agentes da Bolsa Agricola, tendentes a verificar se foi ou não cumprida a disposição que tornou obrigatorio para todos os produtores o manifesto do trigo de que dispozessem para venda, avisâmos os interessados de que se acautelem e cumpram á risca o decreto se não quizerem vêr o seu dinheirinho a arder com pesadas multas.

O caso é sério.

Junta Geral

Homem Cristo, o famigerado rufia do jornalismo, pretendeu ultimamente coagir a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito a um acto que muito comprometeria aqueles que a compõem se porventura se deixassem ir a reboque das suas imposições.

O caso foi falado, discutido e, por fim, arrumado, mas de maneira a deixar-nos plenamente convencidos de que em Aveiro ainda existem, e hão de existir sempre, homens de caracter.

E esses podem contar que nos terão a seu lado todas as vezes que seja preciso.

O Papa

Um diario de Madrid espalhou a noticia da proxima vinda a Portugal do Pontifice Romano.

Não acreditâmos. Em todo o caso, se vier, não esqueça passar por Aveiro, que terá muito prazer em oferecer-lhe uma bôa *caldeirada*...

Um aniversario

Completam-se no proximo dia 4 de novembro 50 anos que foi inaugurada e aberta á exploração do caminho de ferro a ponte Maria Pia, sobre o rio Douro, que liga Vila Nova de Gaia com o Porto.

Projectam-se festejos comemorativos.

Novas notas

Foram postas em circulação as anunciadas notas de 10 e 20 escudos, de dimensões mais pequenas do que as que andavam no giro e cuja estampagem honra a casa inglêsa onde o Banco de Portugal usa mandar fazer os seus trabalhos.

Nas de 10 vê-se a efigie do romancista Eça de Queiroz e nas de 20 a do grande ministro de D. José I, Marquez de Pombal, sendo de notar que as côres desta nota deixaram, concerteza, o artista com o juizo a arder...

Tão vivas, tão côr do fogo elas são.

Mas, enfim, quem déra muitas...

Liceu de José Estevam

Gabinete de Sciencias Naturaes—Alunos da 6.ª classe em trabalhos microscopicos

Como prometemos no numero anterior vamos hoje fazer uma referencia especial ao Conselho Administrativo do Liceu de José Estevam pelo cuidado que lhe tem merecido as coisas do ensino e ainda o interesse que tem posto em tudo que lhe anda ligado e de que são uma prova cabal os melhoramentos introduzidos no edificio que bem se póde considerar hoje um dos primeiros do país.

Compõem esse corpo os professores José Pereira Tavares, Rodrigues Vieira, Rebelo de Queiroz, Armando Coimbra e Pedro Gradil, que dignos são do publico reconhecimento que aqui lhes manifestâmos devido á maneira como fazem conduzir as obras a seu cargo.

Além da parte material, que seria fastidioso enumerar, temos que o Gabinete de Sciencias passou por uma grande transformação, o mesmo acontecendo aos gabinetes de fisica e geografia.

A Biblioteca tem nas suas estantes mais 450 volumes novos. A sala de espera dos professores, que era pobre, passou a ser uma coisa que não envergonha. O amplo recreio dos alunos foi arvorisado e sob a arcaria colocaram-se bancos; e como se tudo isto ainda seja pouco projecta ainda o mesmo Conselho Administrativo, terminadas que sejam, por completo, as obras do anexo, melhorar as instalações da secretaria, que tem um mobiliario bastante mesquinho, e da reitoria, que tambem é duma pobrêsa quasi franciscana.

Para o Gabinete de Geografia entrará material variado e moderno para que esse notavel ramo de conhecimentos humanos possa ser ensinado pelos modernos processos; o de fisica será dotado, bem como o laboratorio de dinâmica, de todos os aparelhos indispensaveis.

Os velhos livros, quasi inuteis, que pejam as estantes da Biblioteca, serão substituidos por outros, fazendo ao mesmo tempo aquisição de novos modêlos de desenho e mesas especiais para trabalhos.

Quanto ao Ginasio, pensa tambem o Conselho Administrativo modificar as suas condições, instalando nele a luz electrica, adquirindo um aparelho para projecções cinematograficas educativas e adaptando-lhe um palco desmontavel para os alunos darem as suas récitas e realisarem as suas festas.

Por ultimo diremos que ha ainda em mente a construção duma piscina de natação e dum balneario, a construção dum pavilhão para as aulas de canto coral, completamente isolado, e a montagem dum gabinete para o medico escolar, com todo o material e apetrechos que á sanidade dizem respeito.

E' um vasto programa, este, que dum momento para o outro se torna impossivel executar, mas que estamos por certos está entregue a bôas mãos e a pessoas, que, tendo já feito muito, se não esquivam a trabalho no sentido de completarem o grandioso plano que constitue a sua aspiração.

Oxalá *O Democrata* de tudo possa vir a dar noticia quando fôr da sua efectivação.

A proposito

... Sr. A. Ribeiro

Afastado ha muito das lides da imprensa e até mesmo da actividade politica, quando os anos e as vicissitudes da vida me convenceram de que esses dois factores da civilisação estavam sendo indignamente servidos, deles fazendo-se instrumento para engrandecer vaidades e aspirações mal contidas e ainda arma para vinganças tôrpes, eu protestei a mim mesmo uma abstinencia completa forçado pelo desiquilibrio em que me encontrei nesse meio. E' que a falta absoluta de lealdade, a ausencia manifesta de caracter, a facilidade vergonhosa com que se muda de parecer e de opinião, a nenhuma conta em que são tidos quaisquer sentimentos nobres e afirmações elevadas, tudo isso, todas essas metamorfoses repugnantes me enervam, me irritam, me dispõem mal. E de aí o meu afastamento. E de aí o nojo com que assisto ao desenrolar dos ultimos acontecimentos locais em que V., levado, mais uma vez, pelo mesmo sentimento que me anima—o amor a esta terra onde nascemos—aparece de novo a brandir a espada da Verdade e da Justiça sem olhar a conveniencias, altivo, energico, duro e tão a tempo que essa atitude me acorda os adormecidos impetos de peleja e de defêsa pela nossa dama, obrigando-me a dirigir-lhe esta carta de felicitações.

Em face da negra, ingrata e injusta emboscada de que traiçoeiramente foi vitima o nosso querido conterraneo, dr. Lourenço Peixinho, esse homem que em qualquer parte seria olhado com veneração e respeito; esse homem que devia ser considerado de todos os aveirenses o primeiro pelo muito que a terra lhe deve e—se Deus quizer—ainda muito mais hade vir a dever, o *Democrata* portou-se com uma nobrêsa que me entusiasma é desvanece como filho de Aveiro.

Um bravo, pois, meu caro Arnaldo!

Um bravo e um abraço.

Homem Cristo, misto de lama e de miseria, pus no corpo e pus na alma, podridão por dentro e podridão por fóra, afronta permanente desta cidade, cujos encantos não cesso de contemplar, Homem Cristo, vergonha de todos nós, não pode ser tratado nem discutido doutra maneira.

Só assim, como V. faz, Arnaldo, quando ele se desmanda—á bruta!

O dr. Lourenço Peixinho, a quem essa abjecta creatura tantos favores deve, disse V. que está alto de mais para que possa ser atingido pelas picadelas venenosas do lacrau. Efectivamente tambem o julgâmos. Mas a intenção é tudo. E deante da intenção dum velhaco pretencioso e mau, que só ofende e insulta, calunia e maltrata as pessoas que pairam muito acima da sua moral, nem o meu nem o coração da maioria dos aveirenses pódem ficar insensiveis, motivo porque venho associar-me publicamente ás manifestações de protesto contra a vilania praticada com o manifesto fim de diminuir, de amesquinhar um homem que se impõe e a quem Aveiro só deve gratidão.

Termino, renovando os meus aplausos á atitude de *O Democrata*, que continua a não desmentir o passado e a afirmar com o maior desassombro as suas belas intenções; que ninguem, que se prése, ousa pôr em duvida.

Pelo cartão junto verá quem envia estas linhas e se subscreve

De V., etc.

J. M. S.

Ultimos écos das festas da Curía

Um premio á Rainha

No domingo, pelas 15 horas, teve logar no gabinete do sr. comissario de policia, a entrega da apólice do seguro de vida a favor da nossa conterranea Isabel Teixeira de Barros, eleita Rainha das Festas da Curía, e cuja oferta da companhia de seguros *A Patria*, com séde em Evora, aqui registámos na devida oportunidade.

A cerimonia, simples por natureza, não deixou, todavia, de revestir se de uma certa solenidade e emoção a que não podemos ser estranhos.

Na sala, avultado numero de pessoas, entre elas o sr. secretario geral do governo civil, dr. Henrique Paz, 1.º tenente Luiz Woodhouse, imprensa local e correspondentes do *Seculo*, *Janeiro*, *Comercio do Porto*, etc., representantes dos clubs da cidade, Junta de Freguesia da Vera-Cruz composta pelos cidadãos José Maria Monteiro, Augusto Docrook e Eugenio Costa, a quem se deve a escolha da rainha, e muitas outras.

Isabel de Barros chega, acompanhada de seu pae e irmão mais velho envolta na sua modestia de sempre que tão bem fica e tanto realce dá á sua formusura.

A convite do sr. comissario aceita a presidencia o sr. dr. Henrique Paz, que convida para o secretariar o rev. Rodrigues Vieira, professor do liceu e o sr. D. Artur de Souza Barreto (Rio Pardo) representante da companhia ofertante do valioso premio e que distribuiu á assistencia retratos da homenageada.

O sr. presidente afirma que se sente feliz presidindo áquela festa verdadeiramente emocionante e compraz-se em estar sempre ao dispôr dos organisadores de actos desta ordem. Felicita com muita satisfação a nossa gentil conterranea a quem deseja largo futuro, risonho e feliz. Muitas palmas se sucedem ás palavras de s. ex.ª

Fala a seguir o sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, comissario de policia, que engrandece o acto da companhia, vindo aqui trazer a prenda prometida, quando é certo que por muitas razões, que se abstem de referir, poderia deixar de o fazer. Felicita, pois, o representante da companhia pelo acto que vem praticar; a policia civil desta cidade, pela dedicação do seu serviço, de que resultou a possibilidade de ser executado o programa das festas e ainda os componentes da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, não só por todo o seu assiduo trabalho, mas ainda pela acertada escolha da candidata de Aveiro, ao concurso de beleza da Curía. Deseja tambem felicitar a premiada a quem protegeu e vigiou, como prometera, durante o tumultuar agitadissimo nas festas de forma que nenhum dano houvesse, como de facto sucedeu, o que muito o satisfez.

Ergue-se para falar D. Artur de Souza Barreto, que diz ter partido dela a ideia para a concessão daquele premio, o que a séde da companhia aprováva. Poderia, contudo, deixar de concedê-lo por muitas razões que sobrevieram e que a isso poderiam ter levado se não colocasse acima de tudo a honestidade e o compromisso tomado pela companhia que tem a honra de representar. Refere como e quando poude ser resolvida a importancia da apolice no valor de cinco mil escudos e dirigindo-se á contemplada faz a entrega do documento que a assembleia aplaude com uma estrepitosa salva de palmas. Aperta, a seguir, efusivamente a mão da *magestade*, que não pode esconder a sua comoção e que bem cêdo teve ensejo de conhecer quão duro é o oficio de reinar...

A' importante companhia *A Patria*. na pessoa do seu digno representante, os nossos louvores pelo gesto que tanto a dignificou e os aveirenses, decerto, saberão reconhecer e apreciar, como nós.

Notas Mundanas

Fez anos no dia 20, a menina Alcinda Ferreira de Matos, filha do sr. Antonio F. do Vale Quaresma, de Castelões, Gandra de Cambra. Hoje fá-los a interessante Maria Ondina, filha do sr. Licinio Pinto; em 31, as snr.ªs D. Maria Emilia Larangeira Marques, sua filha D. Natalia Larangeira Marques e o escultor Romão Junior e no dia 4 de Novembro o sr. Eduardo Osório e o académico Carlos Correia Nóbrega e Souza, filho do sr. Agostinho de Souza, professor nas Caldas da Rainha.

— Tambem completa ámanhã o seu primeiro ano a encamdora Maria Luisa, filha da sr.ª D. Maria Celeste Soares Ferreira e de seu marido o nosso amigo Antonio da Costa Ferreira.

— Foi colocado no regimento de Infanteria 19 o nosso amigo sr. tenente Ladislau Méles, com o que muito nos congratulamos.

— Seguiram para o Porto, onde vão cursar medecina, os académicos Albano da Conceição e Herculano Leitão, que foram estudantes aplicados do nosso liceu.

— Com distinção terminou os preparatorios na Faculdade de Medicina, o loureado académico Julio Duarte Cristo, filho do digno escrivão de direito na comarca, Julio Cristo, a quem envolvemos nas felicitações dirigidos ao simpatico moço que, com tanto aproveitamento, inicia a sua carreira universitaria.

— Tambem obteve honrosa classificação nas provas de anatomia que prestou esta semana na Escola Medica de Lisboa outro nosso conterraneo, Antonio Peixinho, filho do ilustre presidente do Municipio e nosso velho amigo, dr. Lourenço Peixinho.

Endereçâmos-lhe e a seus paes, sinceros parabens.

— Recolheu ao leito por virtude de uma crise nefritica, o sr. Pedro Machado.

— Tembem se encontra de cama bastante doente a sr.ª D. Maria Augusta Regala.

— Com destino a Lourenço Marques, onde vai juntar-se a seu marido, o nosso conterraneo Marino Moreira, partiu hoje a sr.ª D. Maria Antonieta Barreto Moreira.

Feliz viagem.

— Foi promovido para a Relação de Lisboa, o juiz de direito da Vila da Feira. sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Souza, que em todas as comarcas onde ministrou justiça ha deixado um nome que não só o honra a ele como a Aveiro, donde é natural.

O Democrata *cumprimenta-o.*

Cinema no Parque Municipal

Pelo nosso ilustre amigo Dr. Lourenço Peixinho foi-nos entregue, a titulo de tornar bem público, o seguinte:

Nota da receita e despeza com a exploração do Cinema ao ar livre no Parque Municipal

Receita

De 12 espectaculos		7.632$00

Despesa

Aluguer de fitas	2.733$82	
Transporte das mesmas	245$20	
Impostos e licenças	527$10	
Bilhetes e programas	325$00	
Pessoal	783$00	
Carpinteiros	52$50	
Feitio do *écran*	194$63	
Transporte da musica de Vagos	180$00	
Lunch oferecido á mesma	130$00	
Viagens ao Porto e Vagos	82$50	
Despesas miudas	17$20	
		5.270$95
		2.361$05
30 % s/ a receita entregue ao Ex.mo. Sr. Provedor do Hospital da Misericordia de Aveiro, conforme prévio contracto		2.289$60
Lucro da gerencia		71$45

Os documentos respeitantes a éstas contas, acham-se á disposição de quem os quizer examinar, nesta Redacção.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Correspondencias

Oiveirinha, 27

Continua, infelizmente, no mesmo estado, com a glandula alterada, dando indicios de grossa avaria na móla, aquele jornalista de aldeia que ha uns poucos de mezes nos vem deliciando com prosa e verso de fazer estoirar o cós.

A um *mariolão* já nós ouvimos esta frase cheia de verdade—leva as lampas ao Rosalino Candido!

E não se engana.

— Com Joaquim Pinho dos Santoe, ferroviario, natural da Pampilhosa do Botão, consorciou se, no domingo, Julia de Jesus Ferreira, filha do sr. João Alves Baratojo.

Desejâmos aos nubentes muitas felicidades.

— O vinho novo, que os taberneiros já vendem ao publico a 1$20 o litro, tende ainda a baixar, havendo quem calcule que chegue a cinco tostões.

Alegrai vos, ó—[illegible] de S. Martinho!

C.

Costa do Valado, 27

Apezar de muito fraco em consequencia da grande quantidade de sangue que perdeu, encontra-se, no entanto, livre de perigo, tendo entrado em convalescença, o nosso amigo José Francisco Paralta, que, como noticiámos, foi atingido por uma navalhada quando, na semana preterita, se dirigia, de noite, á cidade num carro de bois.

Desejâmos o seu completo restabelecimento.

— Com curta demora veio á terra da sua naturalidade visitar a familia e os muitos amigos que aqui conta, o sr. José Rodrigues Ferreira, que já retirou de novo para a capital.

— A falta de vinho velho deu origem a que mais cêdo se começasse este ano a beber novo, que por aqui é vendido a 1$20 o litro.

Ainda é caro.

— Tem estado retido em casa por ter feito a amputação dum dedo, o nosso amigo Julio Dias.

Que breve se restabeleça.

C.

Povoa do Valado, 26

Tendo chegado os materiais para a reconstrução da ponte da Vessada, vão os trabalhos iniciar-se desde já sob a fiscalisação e direcção do sr. Maximo Henriques de Oliveira, considerado mestre de obras da Camara, que se empenha por a sua abertura ao tranzito no mais curto praso.

Deus o queira.

— Continua enfermo o nosso amigo Manuel Simões Picado, que tem por medico assistente o sr. dr. Carlos Vidal.

C.

O nu

Pelo que vêmos, o nu já não é de agora—vem de traz... E tão de traz que os banheiros da praia da Torreira se viram obrigados a dirigirem-se ao sr. governador civil de Aveiro, em 1889, ha, portanto, 38 anos, nos seguintes termos:

Ill.mo E. Snr.

gobernador cibil de Aveiro

Nós abaicho asignados biemos Pedir a Vossa Ex.ª para nos dar auçilios Competentes afim dos escandalos que se estão Praticando n'esta Praia da Torreira, todos os dias au tomar do Banho uma parte do Pobo desbestese e bestese fora das Barracas e a the tomão banho bestidos nus, adiante de todo o Publico, não podendo Já certas Familias tomar Banho n'esta Praia por bia de tal Índeçencia que aqui se Pratica, por isso biemos todos pedir que V. Ex.ª dê as probidencias necessarias a tal fim.

Deus guarde a Vossa Ex.ª Ill.mo e Ex.mo Sr. Gobernador Cibil de aveiro.

Torreira, 29 de Agosto de 1889.

Ora vejam como na Torreira a moda se adiantou!...

Se é a praia predilecta do *Bébes*, jornalista moralista dos mais afamados!...

Um manifesto

A Comissão Executiva do Gremio dos Combatentes pela Republica, constituido sob o influxo de ser o orientador de uma politica que restabeleça o idealismo republicano, lançou um bem redigido manifesto á nação, para a qual apela no sentido de congregar todas as aspirações dispersas numa só—o engrandecimento da Patria!

São louvaveis os intuitos da Comissão pelo que a acompanhâmos nos seus instantes desejos.

Atenção para a 4.ª pagina.

Necrologia

Faleceu com 75 anos de idade a sr.ª D. Elisa Adelaide Barbosa de Magalhães, moradora no Rocio.

* * *

Na Granja finou-se tambem o empregado do C. de Ferro, sr. João Pereira da Cruz, de 50 anos

Era cunhado do nosso amigo sr. Tomaz Vicente Ferreira, a quem, bem como a toda a familia, enviamos os nossos sentimentos.

Teatro Aveirense

Realisaram-se os dois anunciados espectaculos pela companhia de opereta Armando de Vasconcelos, que agradaram, principalmente o da segunda noite *Bairro Alto*.

Bairro Alto é uma pereta de costumes populares em que entram fadistas, rameiras, marujos, operarios e policias, mas que, escrita com certo cuidado, agrada pelo cunho bem portuguez de que é revstida. São dois actos copiados da vida real das alfurjas e dos lupanares, com situações adquadas, por vezes empolgantes, e nos quais Aldina de Souza se mostra uma verdadeira actriz, dizendo e cantando com arte e sentimento.

A destacar, tambem, Izilda de Vasconcelos, Sofia Santos, Mari-Alvarez Fernando Pereira e o impagavel Vasco Sant'Ana, além doutros, merecendo o resto do conjunto.

Nesta operêta abundam, como não podia deixar de ser, os fados e canções, que tanto falam ao coração da nossa gente e por isso são sempre ouvidos com desvanecido interesse e aplaudidos entusiasticamente.

Enfim: *Bairro Alto* é uma operêta que está destinada a fazer sucesso em toda a parte pela maneira como é posta em scena sem ofensa para a moral nem agravo seja para quem fôr.

Naufragio e mortes

Na quarta-feira de tarde, andando a pescar robalo ao sul da Barra, numa pequena bateira, Francisco Batista Arrais, casado ha pouco mais de um ano, e os irmãos José e João Cabreiro, solteiros, todos de Ilhavo, foram surpreendidos por uma vaga alterosa que voltou a fragil embarcação, morrendo os dois primeiros e conseguindo salvar-se o terceiro.

Esta tragedia desenrolou-se em menos tempo que o que levámos a relata-la, não podendo, por isso, ter sido prestado qualquer socorro.

Pouco depois os cadaveres dos infelizes varavam na praia, tendo tomado conta deles a autoridade maritima que os fez conduzir num barco para a terra da sua naturalidade.

Esta desgraça impressionou profundamente toda a colonia balnear.

Notas de conto

Aproxima-se muito de quatro mil escudos a importancia das notas já trocadas na Agencia do Banco de Portugal desta cidade cuja circulação termina no dia 31 do corrente.

Podemos garantir que nenhuma nos pertencia.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Chapeus para senhora

Na proxima quinta-feira, 3, chega a esta cidade, demorando-se até ao dia 10, a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa, com o seu colossal e variado mostruario de chapeus para senhora.

Os modelos são uma verdadeira surpreza, não só pelo gosto como ainda pela novidade que representam.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Divorcio

Publicação unica

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 1 do corrente mez, que tansitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Alzira de Jesus Ferreira e Antonio Francisco do Casal, de S. Bernardo, com o fundamento no nº. 4.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 15 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 2.º oficio, ajudante,

José Robalo Lisboa Junior

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na execução por custas e selos, por apenso á acção de divorcio que contra a executada moveu o seu marido Fausto Gomes Patarrana, de Aveiro, em que é exequente o Ministerio Publico e executada Maria Argentina Pais, domestica, de Aveiro, vai á praça pela segunda vez, no dia 30 do corrente, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Miguel Bombarda desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade do seu valor, o seguinte:

O direito e acção que a executada tem a metade de um assento de casas de um andar, com um pequeno quintal, pertenças e direitos, sita na Rua de Santo Antonio, freguesia da Gloria, desta cidade, no valor de 1.500$00.

Todas as despêsas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 4 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 13 de novembro proximo, por 12 horas, á porta do tribunal e na execução hipotecaria que a Irmandade da Misericordia de Aveiro move contra Joaquim Rodrigues da Costa Prazeres e Silva e mulher Maria Natividade das Neves Pereira, de S. Bernardo, vão á praça para serem arrematadas:

Um assento de casas com seu aido e pertenças, sito no *Marco de São Bernardo*, Aveiro, avaliado em escudos 22.500$00, e

Uma terra lavradia com suas pertenças no mesmo local, avaliada em 4.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 19 de Outubro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

O tempo

Depois de ter caído alguma chuva, voltaram os lindos dias de sol, amenos, verdadeiramente outonais, que é mesmo, para quem póde, uma consolação gosá-los.

A Costa Nova e a Barra estão a abarrotar de gente das aldeias. Tudo corre bem. Ano de sorte para a lavoura, até o nabo hade aparecer com fartura, graças á Providencia, que é a mãe da humanidade...